

083

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE *Ptychopetalum olacoides* BENTHAM (OLACECEAE) *Guilherme Napp, Ionara R. Siqueira, Elaine Elisabetsky, Carlos Alexandre Netto* (Departamentos de Fisiologia, Bioquímica e Farmacologia, ICBS, UFRGS).

A infusão alcoólica de *Ptychopetalum olacoides* Bentham (PO), conhecida como “marapuama”, é utilizada por caboclos amazônicos no tratamento de várias desordens, como “derrames”, lapsos de memória e/ou períodos de estresse físico e mental, nas quais a produção de radicais livres está, provavelmente, envolvida. O objetivo deste trabalho foi determinar a capacidade antioxidante total (“total reactive antioxidant potential”, TRAP) e a reatividade antioxidante total (“total antioxidant reactivity”, TAR) dos extratos etanólico bruto (EEB) e etanólico purificado (EEP) de PO. Valores de TRAP e TAR foram obtidos pela avaliação da intensidade da quimiluminescência (QL) gerada pela termólise do ABAP e amplificada pelo luminol; a adição de antioxidantes leva a uma queda na QL. O método consiste da medida da QL do meio de reação e após a adição de trolox (um análogo da vitamina E) ou de vários volumes dos extratos (1mg/ml). A leitura foi feita em cintilador. Para determinar os valores de TRAP, foram comparados os tempos de indução obtidos após a adição de trolox e dos extratos. Os valores de TAR foram obtidos a partir dos valores de queda inicial da luminescência após adição de trolox ou de pequenas alíquotas dos extratos. O EEB apresentou alta atividade antioxidante (TRAP e TAR) com alta relação dose-resposta. O EEP induziu queda na QL, contudo o tempo de indução (TRAP) permaneceu próximo de zero. Os valores de TAR do EEP foram significativamente menores que os do EEB. Os dados demonstram a importância da continuidade dos estudos para melhor caracterizar a atividade antioxidante e identificar os compostos ativos presentes nesta espécie (CAPES, CNPq, PRONEX).